

## **MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO**

Focados em contribuir com o desenvolvimento de nossos cooperados, consolidamos mais um ano de grandes realizações e resultados positivos. Mesmo diante de um cenário econômico desafiador, a VIACREDI manteve seu crescimento, disponibilizando aos cooperados soluções financeiras e oportunidades de educação e desenvolvimento. Alcançamos a marca de 392 mil cooperados e R\$ 3,9 bilhões de ativos – resultados que demonstram nosso compromisso com a sustentabilidade econômica e social das pessoas e comunidades. O envolvimento dos nossos cooperados nos eventos do PROGRID (Programa de Integração e Desenvolvimento dos Cooperados e Comunidade) e a participação nos eventos assembleares demonstra o sucesso alcançado nas ações voltadas ao nosso quadro social.

O relacionamento simples e transparente que mantemos com nossos cooperados, colaboradores e com a comunidade reflete os números expostos neste Relatório Anual da Administração. Iniciamos 2017 com desafios e oportunidades ainda maiores. Para assegurar a solidez e sustentabilidade dos negócios, continuaremos nossos projetos de crescimento, focados em oferecer soluções e praticidade para nossos cooperados, mantendo sempre nossa essência Cooperativa.

Agradecemos tudo o que realizamos em 2016 aos nossos cooperados, colaboradores, dirigentes, membros dos Comitês Educativos e à Central CECRED. Seguiremos juntos, certos de que o sucesso da Cooperativa está na união de esforços e no comprometimento de todos. Assumimos o compromisso de melhorar continuamente, prontos para contribuir com o desenvolvimento das pessoas e comunidades, fazendo com que encontrem na Cooperativa o apoio de que necessitam para superar desafios e construir um ano ainda melhor.

**Conselho de Administração e Diretoria Executiva**

## **Gerenciamento de Riscos**

O Sistema CECRED considera que o gerenciamento de riscos é estratégico e prioritário na condução das atividades e negócios. Diante da complexidade e da variedade dos produtos e serviços, a Cooperativa está exposta a diversos tipos de riscos, sejam eles decorrentes de fatores internos ou externos. O Gerenciamento de Riscos do Sistema CECRED, trabalha para que os riscos inerentes aos nossos negócios sejam devidamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados. Entre os principais riscos destacam-se:

### **I - Risco Operacional**

O processo de gerenciamento do risco operacional visa possibilitar a identificação, avaliação, mitigação e monitoramento dos riscos associados a cada cooperativa filiada, com a finalidade de manter os riscos conforme limites estabelecidos pelo Sistema CECRED e em conformidade com a Resolução nº 3.380/2006 do CMN.

### **II - Risco de Mercado**

O gerenciamento do risco de mercado avalia as variações nas cotações de mercado dos instrumentos financeiros aplicados na centralização financeira, objetivando a otimização da relação entre risco e retorno, conforme os limites e modelos estabelecidos pelo Sistema CECRED, em conformidade com a Resolução nº 3.464/2007 do CMN.

### **III - Risco de Liquidez**

O gerenciamento do risco de liquidez monitora a capacidade em honrar as obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar as operações diárias, em conformidade com a Resolução nº 4.090/2012 do CMN.

### **IV - Risco de Crédito**

O gerenciamento do risco de crédito tem como foco avaliar o risco da carteira de crédito. São observados todos os aspectos pertinentes ao processo de crédito, tais como concentração, garantias, prazos, inadimplência e provisão, visando demonstrar a qualidade da carteira, em conformidade com a Resolução nº 3.721/2009 do CMN.

### **Gerenciamento de Capital**

O Gerenciamento de Capital do Sistema CECRED tem por objetivo estabelecer princípios e diretrizes para manter a estrutura de gerenciamento capital compatível com a dimensão e exposição a riscos do Sistema CECRED, assim como manter níveis adequados dos

requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), Patrimônio de Referência de Nível I e de Capital Principal da Cooperativa Central e das Cooperativas Filiadas, em conformidade com a Resolução nº 3.988/2011 do CMN.

### **Informações Adicionais**

O relatório completo com a estrutura de gerenciamento de riscos do Sistema CECRED está disponível no site da Cooperativa, no caminho “Sua Cooperativa – A Cooperativa – Gerenciamento de Riscos”.

### **Prevenção à lavagem de dinheiro e combate ao financiamento ao terrorismo**

Em consonância com a legislação vigente, o Sistema CECRED estabelece critérios de análise e sistemas automatizados que indicam a suspeita de lavagem de dinheiro e também busca alinhar-se continuamente às melhores práticas para a prevenção e combate a atos ilícitos, por meio de investimentos nos sistemas de controle de operações e contínua capacitação de seus colaboradores.

### **Política de Responsabilidade Socioambiental do Sistema CECRED**

Diante da complexidade e da variedade dos produtos e serviços, a Cooperativa está exposta a diversos riscos socioambientais.

Por essa razão, e em cumprimento à Resolução CMN nº 4.327/2014, o Sistema CECRED aprovou a Política de Responsabilidade Socioambiental, a qual estabelece princípios e diretrizes socioambientais em nível estratégico, que orientam as ações, os produtos e serviços e a gestão do Sistema CECRED.

O inteiro teor da referida Política está disponível no site da Cooperativa, no caminho “Sua Cooperativa – A Cooperativa – Política de Responsabilidade Socioambiental”.

COOPERATIVA DE CRÉDITO VALE DO ITAJAÍ - VIACREDI  
CNPJ: 82.639.451/0001-38

BALANÇO PATRIMONIAL  
(Valores em milhares de reais)

ATIVO	Nota explicativa	31/12/2016	31/12/2015	PASSIVO	Nota explicativa	31/12/2016	31/12/2015
<b>CIRCULANTE</b>		<b>2.664.708</b>	<b>1.984.777</b>	<b>CIRCULANTE</b>		<b>2.734.670</b>	<b>2.377.236</b>
DISPONIBILIDADES	4	15.716	19.690	DEPÓSITOS	12	2.587.363	2.209.279
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	5	1.712.377	1.020.442	Depósitos à Vista		380.646	303.496
Títulos de Renda Fixa - Carteira própria		1.712.377	1.020.442	Depósitos Interfinanceiros		26.813	158.383
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	6	369	6.615	Depósitos sob Aviso e à Prazo		2.179.904	1.747.400
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		35	5	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	13	1.922	31.283
Centralização Financeira		334	6.610	Repasse Interfinanceiros		1.922	31.283
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	7	88	75	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	14	47	71
Transferências Internas de Recursos		88	75	Recursos em Transitos de Terceiros		47	71
OPERAÇÕES DE CREDITO	8	925.495	927.455	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	15	9.180	19.997
Operações de Crédito		1.060.138	998.523	Empréstimos no País - Outras Instituições		9.180	19.997
(-) Provisão para Operações de Crédito		(134.643)	(71.068)	OUTRAS OBRIGAÇÕES	16	136.158	116.606
OUTROS CRÉDITOS	9	9.900	9.749	Cobrança e Arrecadações de Tributos		166	186
Rendas a Receber		6.838	5.564	Sociais e Estatutárias		77.203	68.437
Diversos		3.143	4.185	Fiscais e Previdenciárias		26.945	20.395
(-) Provisão p/ outros créditos		(81)	-	Diversos		31.844	27.588
OUTROS VALORES E BENS	10	763	751				
Despesas antecipadas		763	751				
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>1.220.919</b>	<b>1.150.772</b>	<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>299.875</b>	<b>71.980</b>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		1.039.859	1.002.253	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO			
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	5	4.692	29.383	DEPÓSITOS	12	118.243	5.026
Vinculados a Prestação de Garantias		4.692	29.383	Depósitos Interfinanceiros		118.243	5.026
OPERAÇÕES DE CREDITO	8	1.009.060	958.031	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	13	178.941	64.678
Operações de Crédito		1.009.060	958.031	Repasse Interfinanceiros		178.941	64.678
OUTROS CREDITOS	9	5.541	5.217	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	15	2.691	2.276
Diversos		5.541	5.217	Empréstimos no País - Outras Instituições		2.691	2.276
OUTROS VALORES E BENS	10	20.566	9.622				
Outros valores e bens		20.566	9.622				
<b>PERMANENTE</b>		<b>181.060</b>	<b>148.519</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>851.082</b>	<b>686.333</b>
INVESTIMENTOS	11	164.813	131.900	CAPITAL	19	671.131	548.527
Outros Investimentos		164.813	131.900	De Domiciliados no País		671.131	548.527
IMOBILIZADO DE USO	11	15.994	16.126	(-) Capital a realizar		-	-
Outras Imobilizações de Uso		37.516	33.578	RESERVA DE SOBRAS	19	114.893	83.729
(-) Depreciação Acumulada		(21.522)	(17.452)	SOBRAS ACUMULADAS		65.058	54.077
DIFERIDO	11	-	221				
Ativos Diferidos		-	4.749				
(-) Amortização Acumulada		-	(4.528)				
INTANGÍVEL	11	253	272				
Ativos Intangíveis		502	441				
(-) Amortização Acumulada		(249)	(169)				
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>3.885.627</b>	<b>3.135.549</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>3.885.627</b>	<b>3.135.549</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**COOPERATIVA DE CRÉDITO VALE DO ITAJAÍ - VIACREDI**  
**CNPJ: 82.639.451/0001-38**

**DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS**  
 (Valores em milhares de reais)

	2016	2016	2015
	2º SEMESTRE	EXERCÍCIO	EXERCÍCIO
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>377.521</b>	<b>713.123</b>	<b>542.339</b>
Operações de Crédito	271.741	525.180	429.245
Resultado dos Títulos e Centralização Financeira	105.780	187.943	113.094
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(209.979)</b>	<b>(395.963)</b>	<b>(258.482)</b>
Operações de Captação no Mercado	(140.834)	(266.765)	(202.450)
Operações de Empréstimos e Repasses	(6.790)	(12.453)	(6.515)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(62.355)	(116.745)	(49.517)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>167.542</b>	<b>317.160</b>	<b>283.857</b>
<b>OUTRAS RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(84.683)</b>	<b>(161.969)</b>	<b>(151.142)</b>
Receitas de Prestação de Serviços	34.554	64.348	42.492
Despesas de Pessoal	(51.385)	(96.763)	(84.311)
Outras Despesas Administrativas	(62.997)	(122.290)	(111.725)
Outras Receitas Operacionais	3.396	6.947	9.251
Outras Despesas Operacionais	(8.251)	(14.211)	(6.849)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>82.859</b>	<b>155.191</b>	<b>132.715</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>(656)</b>	<b>(802)</b>	<b>(173)</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO S/ LUCRO E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>82.203</b>	<b>154.389</b>	<b>132.542</b>
<b>DESTINAÇÕES:</b>	<b>-</b>	<b>(89.331)</b>	<b>(78.465)</b>
Juros sobre o Capital Próprio	-	(61.449)	(55.289)
Fates - Estatutário	-	(9.294)	(7.725)
Reserva Legal - Estatutária	-	(18.588)	(15.451)
<b>SOBRAS LÍQUIDAS (à disposição da AGO)</b>	<b>82.203</b>	<b>65.058</b>	<b>54.077</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE CRÉDITO VALE DO ITAJAÍ - VIACREDI  
CNPJ: 82.639.451/0001-38

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
(Valores em milhares de reais)

	CAPITAL	RESERVAS DE SOBRAS		SOBRAS ACUMULADAS	TOTAL
		Reserva Legal	Reserva Especial de Sobras		
<b>SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO EM 01/01/2015</b>	<b>433.181</b>	<b>65.710</b>	<b>2.018</b>	<b>44.333</b>	<b>545.242</b>
Destinação do Resultado do Exercício Anterior:					
Distribuição de Sobras para os Cooperados	41.673	-	-	(41.673)	-
Fundo Amortização devedores empréstimos	-	-	2.660	(2.660)	-
Destinação para Reservas	-	-	-	-	-
Destinação para Fates	-	-	-	-	-
Utilização de Reservas	-	-	-	-	-
Aumento de Capital por:					
Integralização dos Cooperados	81.556	-	-	-	81.556
Crédito de Juros sobre o Capital Próprio	30.586	-	-	-	30.586
Baixas de Capital	(38.469)	-	-	-	(38.469)
Utilização de reservas	-	-	(2.110)	-	(2.110)
Resultado do Período	-	-	-	132.542	132.542
Destinações das Sobras:					
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	(55.289)	(55.289)
Destinação para Reserva Legal	-	15.451	-	(15.451)	-
Destinação para Fates	-	-	-	(7.725)	(7.725)
<b>SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM 31/12/2015</b>	<b>548.527</b>	<b>81.161</b>	<b>2.568</b>	<b>54.077</b>	<b>686.333</b>
<b>MUTAÇÕES DO PERÍODO</b>	<b>115.346</b>	<b>15.451</b>	<b>550</b>	<b>9.744</b>	<b>141.091</b>
<b>SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO EM 01/01/2016</b>	<b>548.527</b>	<b>81.161</b>	<b>2.568</b>	<b>54.077</b>	<b>686.333</b>
Destinação do Resultado do Exercício Anterior:					
Distribuição de Sobras para os Cooperados	38.575	-	-	(38.575)	-
Destinação para Reservas Legal	-	12.148	-	(12.148)	-
Destinação para Fates	-	-	-	-	-
Fundo de Amortização devedores empréstimos	-	-	3.354	(3.354)	-
Utilização de Reservas	-	-	(2.926)	-	(2.926)
Aumento de Capital por:					
Integralização dos Cooperados	92.068	-	-	-	92.068
Crédito de Juros sobre o Capital Próprio	55.000	-	-	-	55.000
Baixas de Capital	(63.039)	-	-	-	(63.039)
Resultado do Período	-	-	-	154.389	154.389
Destinações das Sobras:					
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	(61.449)	(61.449)
Destinação para Reserva Legal	-	18.588	-	(18.588)	-
Destinação para Fates	-	-	-	(9.294)	(9.294)
<b>SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM 31/12/2016</b>	<b>671.131</b>	<b>111.897</b>	<b>2.996</b>	<b>65.058</b>	<b>851.082</b>
<b>MUTAÇÕES DO PERÍODO</b>	<b>122.604</b>	<b>30.736</b>	<b>428</b>	<b>10.981</b>	<b>164.749</b>
<b>SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO EM 01/07/2016</b>	<b>653.929</b>	<b>93.309</b>	<b>4.528</b>	<b>72.186</b>	<b>823.952</b>
Destinação do Resultado do Exercício Anterior:					
Distribuição de Sobras para os Cooperados	-	-	-	-	-
Destinação para Reservas	-	-	-	-	-
Destinação para Fates	-	-	-	-	-
Utilização de Reservas	-	-	(1.532)	-	(1.532)
Aumento de Capital por:					
Integralização dos Cooperados	48.000	-	-	-	48.000
Crédito de Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-
Baixas de Capital	(30.798)	-	-	-	(30.798)
Resultado do Período	-	-	-	82.203	82.203
Destinações das Sobras:					
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	(61.449)	(61.449)
Destinação para Reserva Legal	-	18.588	-	(18.588)	-
Destinação para Reserva Legal - Adicional	-	-	-	-	-
Destinação para Fates	-	-	-	(9.294)	(9.294)
<b>SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM 31/12/2016</b>	<b>671.131</b>	<b>111.897</b>	<b>2.996</b>	<b>65.058</b>	<b>851.082</b>
<b>MUTAÇÕES DO PERÍODO</b>	<b>17.202</b>	<b>18.588</b>	<b>(1.532)</b>	<b>(7.128)</b>	<b>27.130</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE CRÉDITO VALE DO ITAJAÍ - VIACREDI  
CNPJ: 82.639.451/0001-38

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
(Valores em milhares de reais)

	2016 EXERCÍCIO	2015 EXERCÍCIO
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>154.389</b>	<b>132.542</b>
Ajustes ao Resultado do Exercício:		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	116.745	49.517
Provisão para passivos contingentes	155	(2.470)
Depreciação e amortização	4.340	4.410
Destinação ao Fates	(9.294)	(7.725)
<b>SOBRAS LÍQUIDAS AJUSTADAS</b>	<b>266.335</b>	<b>176.274</b>
<b>VARIAÇÕES DE ATIVOS E PASSIVOS</b>		
Aumento de títulos e valores mobiliários	(665.285)	(320.440)
Aumento em relações interfinanceiras ativas	(30)	(1)
Aumento em relações interdependências	(13)	(6)
Aumento em operações de crédito	(165.814)	(336.982)
Aumento em outros créditos	(475)	(189)
Aumento em outros valores e bens	(10.956)	(6.061)
Aumento em depósitos	491.299	425.450
Redução em relações interdependências passivas	(24)	-
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	74.500	60.663
Redução em outras obrigações	18.591	25.588
<b>CAIXA LÍQUIDO APLICADO/PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>8.128</b>	<b>24.296</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Aquisição de investimentos	(32.913)	(29.673)
Aquisição de imobilizado de uso	(4.074)	(3.044)
Aquisição de intangível / diferido	107	(149)
<b>CAIXA LÍQUIDO APLICADO/PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(36.880)</b>	<b>(32.866)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		
Integralização de Capital	147.068	112.142
Baixa de capital	(62.232)	(37.925)
Fundo de Amortização de Devedores de Empréstimos	(2.926)	(2.110)
Juros sobre o capital Próprio	(61.449)	(55.289)
<b>CAIXA LÍQUIDO APLICADO/PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>20.461</b>	<b>16.818</b>
<b>AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(8.291)</b>	<b>8.248</b>
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	24.341	16.093
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	16.050	24.341

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO ANO DE 2016

---

**NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL**

---

A Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI, constituída em 26/11/1951, é uma instituição financeira, sociedade cooperativa, sem fins lucrativos e não sujeita à falência, filiada à Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED, tendo por objeto proporcionar crédito, serviços financeiros e educação cooperativista aos seus cooperados, sendo rigorosamente observados os princípios cooperativistas em todas as suas ações.

---

**NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

---

A Administração da Cooperativa autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações contábeis em 13 de janeiro de 2017, as quais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas regulamentares constantes no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, observados os Pronunciamentos Contábeis homologados pelo Banco Central do Brasil – BACEN, e a legislação aplicada às cooperativas de crédito, especialmente às disposições das Leis nº 4.595/64 e nº 5.764/71, com alterações pela Lei Complementar nº 130/09.

---

**NOTA 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

---

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações foram:

**a) Apuração do resultado**

Os ingressos e os dispêndios são registrados mensalmente, de acordo com o regime de competência que estabelece que os ingressos e os dispêndios devam ser incluídos na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

**b) Caixas e equivalentes de caixa**

Caixas e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, depósitos bancários e relações interfinanceiras – centralização financeira, classificadas como de curto prazo e alta liquidez.

**c) Títulos e valores mobiliários**

A carteira está apresentada pelos valores de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

**d) Relações Interfinanceiras**

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Central CECRED.

**e) Operações de crédito**

As operações de crédito estão atualizadas pelas taxas contratadas até a data do balanço e estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos



específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do Conselho Monetário Nacional – CMN.

A atualização das operações de crédito vencidas em até 59 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas por, no mínimo, cinco anos em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

**f) Provisão para operações de crédito**

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foi constituída em montante julgado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, obedecendo-se aos critérios estabelecidos pelo BACEN, em especial àqueles definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

**g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)**

São demonstrados pelos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado e rendas a apropriar.

**h) Investimentos**

Estão classificadas as cotas de capital junto a Central CECRED, demonstradas ao custo de aquisição.

**i) Imobilizado de uso**

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada que é calculada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota 11 "Permanente", item "b", as quais levam em consideração a vida útil econômica dos bens e são emanadas da legislação fiscal.

**j) Intangível**

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados a manutenção da Cooperativa. Está demonstrado pelo valor de custo e contempla gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil econômica dos bens e são emanadas da legislação fiscal, conforme mencionado na Nota 11 "Permanente", item "d".

**k) Segregação em circulante e não circulante**

Os valores realizáveis e exigíveis, com prazos inferiores a 360 dias, estão classificados no circulante e os com prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

**l) Redução ao valor recuperável de ativos**

O imobilizado, os bens não de uso próprio e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou ainda sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

**m) Depósitos a prazo**

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, atualizados pelos encargos exigíveis até a data do balanço.

**n) Obrigações por empréstimos e repasses**

As obrigações por empréstimos e repasses estão atualizadas pelos encargos contratados até a data do balanço.

**o) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os encargos e as variações monetárias em base "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

**p) Provisões para despesas e encargos trabalhistas**

As provisões para despesas e encargos trabalhistas conhecidos e/ou passíveis de apuração são contabilizadas de acordo com a Carta Circular nº 2.294/92 do BACEN.

**q) Passivos contingentes**

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de passivos contingentes são efetuadas de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/09.

As Provisões são constituídas quando as perdas forem avaliadas como prováveis, levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. E aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e classificados como perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados.

**r) Estimativas contábeis**

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos, os quais são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dessas estimativas e premissas em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

**NOTA 4 – DISPONIBILIDADES**

Composição	31/12/2016	31/12/2015
Caixa e Depósitos bancários	15.716	17.731
Dep. BACEN – exigibilidade em microfinanças*	-	1.959
<b>Total</b>	<b>15.716</b>	<b>19.690</b>

Valores em milhares de reais.

\* O saldo refere-se a recursos de Microcrédito recolhidos compulsoriamente ao Banco Central do Brasil durante o exercício de 2015, e devolvidos a Viacredi em 20 de janeiro 2016.

**NOTA 4.1 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

Composição	31/12/2016	31/12/2015
Caixa e Depósitos bancários	15.716	17.731
Relações Interfinanceiras – Centralização financeira – c/c Central CECRED	334	6.610
<b>Total</b>	<b>16.050</b>	<b>24.341</b>

Valores em milhares de reais.

**NOTA 5 – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**

Os títulos e valores mobiliários estão assim compostos e segregados:

**a) Composição**

Composição	31/12/2016		31/12/2015	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
RDC Central CECRED – Carteira própria	1.712.377	-	1.020.442	-
RDC Central CECRED – Vinculados à Prestação de Garantias	-	4.692	-	29.383
<b>Total</b>	<b>1.712.377</b>	<b>4.692</b>	<b>1.020.442</b>	<b>29.383</b>

Valores em milhares de reais.

Os Recibos de Depósitos Cooperativos – RDC aplicados na Central CECRED, são remunerados a 99,5% do CDI, com carência de 30 dias e liquidez diária após esse período.

**b) Segregação por vencimento**

Segregação	31/12/2016	31/12/2015
<b>Com Liquidez Imediata</b>	<b>1.712.377</b>	<b>1.020.442</b>
A vencer até 1 ano	15.129	-
A vencer acima de 1 ano	1.697.248	1.020.442
<b>Sem Liquidez Imediata – em Garantia</b>	<b>4.692</b>	<b>29.383</b>
A vencer até 1 ano	-	15.807
A vencer acima de 1 ano	4.692	13.576
<b>Total</b>	<b>1.717.069</b>	<b>1.049.825</b>

Valores em milhares de reais.

**NOTA 6 – RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS**

As relações interfinanceiras estão assim compostas:

<b>Composição</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
Centralização financeira – c/c Central CECRED	334	6.610
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	35	5
<b>Total</b>	<b>369</b>	<b>6.615</b>

Valores em milhares de reais.

**NOTA 7 – RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS**

As relações interdependências estão assim compostas:

<b>Composição</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
Transferências Internas de Recursos	88	75
<b>Total</b>	<b>88</b>	<b>75</b>

Valores em milhares de reais.

**NOTA 8 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO**

A carteira de crédito está assim composta e classificada:

**a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação**

<b>Composição</b>	<b>31/12/2016</b>		<b>31/12/2015</b>	
	<b>Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>	<b>Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>
Adiantamento a depositantes	11.243	-	7.805	-
Empréstimos	585.406	516.488	531.311	474.205
Direitos creditórios descontados	120.763	-	128.511	-
Financiamentos	342.726	492.572	330.896	483.826
<b>Total</b>	<b>1.060.138</b>	<b>1.009.060</b>	<b>998.523</b>	<b>958.031</b>

Valores em milhares de reais.

**b) Composição da carteira de créditos segregada por tipo de cliente e atividade econômica**

<b>Composição</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
<b>Pessoas Físicas</b>	<b>1.455.713</b>	<b>1.435.444</b>
<b>Pessoas Jurídicas</b>	<b>613.485</b>	<b>521.110</b>
Agropecuária	1.240	652
Indústria	146.359	128.294
Comércio	251.133	209.092
Serviços	214.753	183.072
<b>Total</b>	<b>2.069.198</b>	<b>1.956.554</b>

Valores em milhares de reais.

c) Composição da carteira de crédito por níveis de risco:

Nível de risco	% de provisão	31/12/2016			31/12/2015		
		Operações em curso normal	Operações vencidas	Provisão	Operações em curso normal	Operações vencidas	Provisão
A	0,5	1.432.592	-	(7.163)	1.422.718	-	(7.114)
B	1,0	207.590	66.282	(2.739)	216.167	75.242	(2.914)
C	3,0	60.689	52.083	(3.383)	53.085	47.668	(3.023)
D	10,0	30.671	55.425	(8.609)	20.857	43.117	(6.397)
E	30,0	15.485	25.383	(12.261)	7.977	16.078	(7.216)
F	50,0	9.306	26.372	(17.839)	3.108	12.033	(7.571)
G	70,0	2.937	12.633	(10.899)	893	4.681	(3.902)
H	100,0	5.563	66.187	(71.750)	2.870	30.060	(32.931)
<b>Total</b>		<b>1.764.833</b>	<b>304.365</b>	<b>(134.643)</b>	<b>1.727.675</b>	<b>228.879</b>	<b>(71.068)</b>

Valores em milhares de reais.

c) Movimentação da provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa

Movimentação	31/12/2016	31/12/2015
<b>Saldo inicial</b>	<b>(71.068)</b>	<b>(46.815)</b>
Constituição/reversão de provisão	(121.774)	(54.494)
Baixas para prejuízo	58.199	30.241
<b>Saldo final</b>	<b>(134.643)</b>	<b>(71.068)</b>

Valores em milhares de reais.

No ano de 2016, as recuperações de operações de crédito, anteriormente baixadas como prejuízo, totalizaram R\$ 5.713 mil (no ano de 2015, totalizaram R\$ 2.787 mil).

**NOTA 9 – OUTROS CRÉDITOS**

Os valores classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

Composição	31/12/2016	31/12/2015
<b>Circulante</b>	<b>9.900</b>	<b>9.749</b>
Serviços prestados a receber	6.838	5.564
Adiantamentos e antecipações salariais	1.857	1.669
Impostos e contribuições a compensar	-	1
Adiantamentos por conta de imobilizações	2	20
Pagamentos a ressarcir	51	45
Outros devedores	1.233	2.450
(-) Provisão p/ outros créditos	(81)	-
<b>Não Circulante</b>	<b>5.541</b>	<b>5.217</b>
Devedores por depósitos em garantia	5.541	5.217
<b>Total</b>	<b>15.441</b>	<b>14.966</b>

Valores em milhares de reais.

**NOTA 10 – OUTROS VALORES E BENS**

Os valores classificados no grupo de outros valores e bens estão assim compostos:

<b>Composição</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
<b>Circulante</b>	<b>763</b>	<b>751</b>
Materiais em estoque	33	85
Despesas antecipadas	730	666
<b>Não Circulante</b>	<b>20.566</b>	<b>9.622</b>
Bens não de uso próprio – Imóveis	20.049	8.866
Bens não de uso próprio – Veículos e afins	517	756
<b>Total</b>	<b>21.329</b>	<b>10.373</b>

Valores em milhares de reais.

**NOTA 11 – PERMANENTE****a) Investimentos**

<b>Composição</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
Participação no capital da Central CECRED	164.791	131.878
Outras ações	1	1
Marcas e patentes	21	21
<b>Total</b>	<b>164.813</b>	<b>131.900</b>

Valores em milhares de reais.

A participação no capital da Central CECRED é representada por cotas partes no valor de R\$ 1,00 cada tendo as seguintes informações adicionais:

<b>Participação no Capital da Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
Valor do investimento	164.791	131.878
Percentual de participação	80%	79%
Capital social da Central CECRED	207.077	166.229
Patrimônio líquido da Central CECRED	207.077	166.229
Sobras líquidas do exercício da Central CECRED	-	-

Valores em milhares de reais.

**b) Imobilizado de uso**

<b>Composição</b>	<b>Taxa anual</b>	<b>31/12/2016</b>			<b>31/12/2015</b>
		<b>Custo de Aquisição</b>	<b>Depreciação Acumulada</b>	<b>Saldo Líquido</b>	<b>Saldo Líquido</b>
Móveis e equipamentos em estoque	-	1.398	-	1.398	1.006
Imobilizações em curso	-	340	-	340	28
Terrenos	-	100	-	100	100
Edificações	4%	797	(544)	253	271
Instalações	*	101	(88)	13	13
Benfeitorias / Instal. prop. Terceiros	*	6.871	(4.141)	2.730	2.785
Móveis e equipamentos de uso	10%	7.878	(3.717)	4.161	4.156
Sistema de comunicação	10%	849	(393)	456	463
Sistema de processamento de dados	20%	15.981	(10.834)	5.147	5.846
Sistema de segurança	10%	3.201	(1.805)	1.396	1.458
<b>Total</b>		<b>37.516</b>	<b>(21.522)</b>	<b>15.994</b>	<b>16.126</b>

Valores em milhares de reais.

\* Conforme o prazo de locação do imóvel.

Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01, a entidade não identificou a necessidade de adequação do valor dos ativos contabilizados, uma vez que os bens registrados no imobilizado apresentam valor residual inferior aos praticados pelo mercado.

### c) Diferido

Em cumprimento a Resolução CMN nº 4.534/16, os bens registrados no Ativo Diferido foram reclassificados para contas do Imobilizado, ou baixados nos casos de valores irrelevantes ou por não haver contas adequadas para sua reclassificação.

Composição	Taxa Anual	31/12/2016			31/12/2015
		Custo de Aquisição	Amortização Acumulada	Saldo Líquido	Saldo Líquido
Benfeitorias em imóveis de terceiros	-	-	-	-	186
Constituição e reestruturação da sociedade	-	-	-	-	35
<b>Total</b>		-	-	-	<b>221</b>

Valores em milhares de reais.

### d) Intangível

Composição	Taxa Anual	31/12/2016			31/12/2015
		Custo de Aquisição	Amortização Acumulada	Saldo Líquido	Saldo Líquido
Direitos de uso de software (adquiridos antes de 01/10/13)	20%	232	(165)	67	106
Softwares Backoffice (adquiridos a partir de 01/10/13)	20%	270	(84)	186	166
<b>Total</b>		<b>502</b>	<b>(249)</b>	<b>253</b>	<b>272</b>

Valores em milhares de reais.

### NOTA 12 – DEPÓSITOS

Este grupo é composto por depósitos dos cooperados na modalidade de depósitos à vista, sob aviso, a prazo e por depósitos de outras instituições financeiras parceiras, na modalidade de Depósitos Interfinanceiros de Microfinanças – DIM, destinado para repasses aos cooperados na forma de Microcrédito. Abaixo, o total dos depósitos por faixa de vencimento:

Faixa de vencimento	31/12/2016	31/12/2015
Sem vencimento	380.647	303.496
Até 3 meses	69.019	88.538
De 3 a 12 meses	36.626	116.090
Acima de 12 meses	2.219.314	1.706.181
<b>Total</b>	<b>2.705.606</b>	<b>2.214.305</b>

Valores em milhares de reais.

### NOTA 13 – RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

As relações interfinanceiras estão apresentadas a seguir:

Instituição	31/12/2016		31/12/2015	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Central CECRED / BNDES – Finame	54	262	-	38
Central CECRED / BNDES – Microcrédito	-	82.994	28.267	-
Central CECRED / CEF – Microcrédito	1.840	4.179	3.016	3.925
BRDE – Microcrédito	28	91.506	-	60.715
<b>Total</b>	<b>1.922</b>	<b>178.941</b>	<b>31.283</b>	<b>64.678</b>

Valores em milhares de reais.

**NOTA 14 – RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS**

Compreendem os valores a serem repassados referentes aos serviços de correspondente bancário e demais convênios com instituições financeiras.

**NOTA 15 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES**

Os empréstimos e repasses são apresentados no quadro abaixo:

Instituição	31/12/2016		31/12/2015	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
BNDES – Microcrédito	8.456	764	19.997	-
Central CECRED – REFAP Investimento	724	1.927	-	2.276
<b>Total</b>	<b>9.180</b>	<b>2.691</b>	<b>19.997</b>	<b>2.276</b>

Valores em milhares de reais.

**NOTA 16 – OUTRAS OBRIGAÇÕES**

As obrigações diversas, classificadas no passivo do grupo de outras obrigações, estão assim compostas:

Composição	31/12/2016	31/12/2015
Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social – FATES	12.515	10.714
Associados excluídos com capital a pagar	3.239	2.434
Juros ao capital a pagar	61.449	55.289
Impostos e contribuições a recolher	3.645	3.178
Provisão para riscos fiscais	23.466	17.404
Cheque administrativo	3.269	4.821
Despesas com pessoal	12.059	9.950
Outras despesas administrativas	302	370
Provisão para passivos contingentes	1.876	1.720
Credores diversos *	14.338	10.726
<b>Total</b>	<b>136.158</b>	<b>116.606</b>

Valores em milhares de reais.

\* A conta Credores Diversos – país está assim composta:

Composição	31/12/2016	31/12/2015
Numerários a repassar a Central CECRED	1.508	-
Float no produto cobrança	308	36
Seguro e Previdência	1.653	1.387
Convênios a repassar	69	25
Centralização Financeira – Bancos parceiros	1.213	548
Fornecedores	1.595	1.420
Valores a pagar (despesas) para Central CECRED	6.501	5.638
FGCOOP – contribuição a repassar	320	256
Outros	1.171	1.416
<b>Total</b>	<b>14.338</b>	<b>10.726</b>

Valores em milhares de reais.

**NOTA 17 – PASSIVOS CONTINGENTES**

A Cooperativa é parte em ações judiciais, decorrentes do curso normal de suas atividades, envolvendo questões cíveis, trabalhistas e tributárias. A administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, conforme análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão para contingências cíveis e trabalhistas no montante considerado suficiente para cobrir as perdas potenciais com as ações em curso.

Os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados nos quadros a seguir, conforme a natureza dos passivos.



Natureza	Probabilidade de Perda	Valor Estimado de Perda	Valor Provisionado	
			31/12/2016	31/12/2015
Cível	Provável	590	590	433
	Possível	2.240	-	-
Trabalhista	Provável	372	372	1.287
	Possível	147	-	-
<b>Total</b>		<b>3.349</b>	<b>962</b>	<b>1.720</b>

Valores em milhares de reais.

Movimentação	31/12/2016	31/12/2015
<b>Saldo inicial</b>	<b>1.720</b>	<b>4.190</b>
Baixa por pagamento	(96)	(70)
Reversão de provisão	(1.499)	(2.685)
Constituição de provisão	837	285
<b>Saldo Final</b>	<b>962</b>	<b>1.720</b>

Valores em milhares de reais.

Em 31 de dezembro de 2016, a Cooperativa possui depósitos judiciais no montante de R\$ 108 mil, registrados no seu ativo, conforme mencionado na Nota 9 "Outros Créditos", os quais estão relacionados a estas contingências.

#### NOTA 18 – PROCESSOS JUDICIAIS – PIS e COFINS

As Leis 9.715 e 9.718/98, alteradas parcialmente pela Medida Provisória 2.037-25/00, a qual foi implementada pela Instrução Normativa nº 145 da SFR de 09/12/99, estabeleceram que as contribuições para PIS e COFINS são devidas pelas pessoas jurídicas de direito privado a partir da data de 10/12/99, aplicando-se assim às cooperativas de crédito com relação aos fatos geradores a partir de novembro/99.

Por entender que tal incidência tributária é ilegal, em 26/01/00, a Cooperativa ajuizou demanda judicial (mandado de segurança preventivo), contra a União Federal, procedendo com o depósito judicial dos valores discutidos na demanda. Em 11/09/00 foi publicada a sentença, negando o pedido da Cooperativa e, diante disso, foram protocolados recursos com a finalidade de reverter tal decisão. Contudo, com o advento da Lei 11.051/04, foi assegurado as cooperativas de crédito o direito à não incidência do PIS e COFINS sobre atos cooperativos, aplicando-se inclusive aos fatos ocorridos a partir de 27/10/99, reconhecendo o direito da VIACREDI. Após isso, em abril de 2016, restou proferida decisão reconhecendo a perda de objeto da demanda, sendo que a ação foi extinta, sem julgamento do mérito, por ausência de interesse processual superveniente. A Cooperativa aguarda a preclusão do prazo para a União recorrer e, posteriormente a autorização judicial para o levantamento dos valores depositados em juízo.

Os valores depositados em juízo, relativos ao período de novembro de 1999 a dezembro 2004, totalizaram, em 31 de dezembro de 2016, o valor atualizado de R\$ 5.541 mil.

#### NOTA 19 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

##### a) Capital Social

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário, equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes, e está assim composto:

Composição	31/12/2016	31/12/2015
Capital Social (Valores em milhares de reais)	671.131	548.527
Total de associados	391.869	352.854

## b) Reserva de Sobras

As reservas de sobras estão assim compostas:

Composição	31/12/2016	31/12/2015
Reserva legal	111.897	81.160
Reserva especial de sobras	2.996	2.569
<b>Total</b>	<b>114.893</b>	<b>83.729</b>

## c) Juros ao Capital

Representa os juros remuneratórios sobre o saldo médio do capital integralizado pelos cooperados no exercício findo. A Cooperativa, observando o limite da taxa SELIC, remunerou o capital pela taxa anual de 9,5%, totalizando o montante de R\$ 61.449 mil, conforme aprovação do Conselho de Administração.

## d) Destinações

De acordo com o artigo 72 do Estatuto Social da Cooperativa, 20% das sobras serão transferidas para o Fundo de Reserva e 10% transferidas para o Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social – FATES. As sobras líquidas, após destinações estatutárias, serão distribuídas de acordo com a deliberação da Assembleia Geral Ordinária – AGO.

## NOTA 20 – GARANTIAS PRESTADAS

A Cooperativa intermediou operações realizadas entre os cooperados e o BRDE, emitindo carta de fiança que, em 31 de dezembro de 2016, representa o valor de R\$ 3.224 mil.

## NOTA 21 – PARTES RELACIONADAS

### a) Instituições relacionadas

A Cooperativa possui operações com a Central CECRED conforme apresentação abaixo:

Composição	31/12/2016	31/12/2015
<b>Ativo</b>		
Relações Interfinanceiras – Centralização Financeira (Nota 6)	334	6.610
Títulos e Valores Mobiliários (Nota 5)	1.717.069	1.049.825
Investimentos (Nota 11)	164.791	131.878
<b>Passivo</b>		
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 15)	11.871	22.273
Outras obrigações (Nota16)	6.501	5.638
<b>Receitas</b>		
Resultado dos Títulos e Centralização Financeira	187.943	113.094
<b>Despesas</b>		
Operações de empréstimos e repasses	(12.453)	(6.515)
Outros dispêndios e despesas administrativas	(50.404)	(45.217)

Valores em milhares de reais.

### b) Pessoas-chave da administração

Pessoas-chave da administração da Cooperativa abrange os membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, e da Diretoria Executiva, os quais têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Instituição.

As transações com pessoas-chave da administração, divulgadas abaixo, referem-se a saldos de depósitos (à vista e prazo) e das operações de crédito mantidas por elas na Cooperativa, as quais foram realizadas dentro do contexto normal das atividades desta, observando as mesmas condições estabelecidas para os demais cooperados.

Ainda em cumprimento ao pronunciamento técnico CPC 05, bem como a Política de Governança do Sistema CECRED, também estão divulgados abaixo os valores referentes à honorários, cédula de presença e gratificações realizadas com as pessoas-chave da administração da Cooperativa na competência do exercício findo.

Natureza	31/12/2016			31/12/2015		
	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva
Nº de membros	7	6	3	7	6	3
Honorários, cédula de Presença e Gratificações	240	63	1.433	156	61	1.206
Operações de crédito	246	1	548	271	4	378
Depósitos	2.300	1.852	1.555	1.878	1.605	1.320

Valores em milhares de reais.

#### **NOTA 22 – SEGUROS E RESERVA DE RISCOS DE VALORES DO SISTEMA CECRED**

A Cooperativa mantém contratos de seguro patrimonial, seguro prestamista, seguro de responsabilidade civil, bem como participa da Reserva de Risco de Valores do Sistema CECRED (RRV e RRVTA CECRED) e também da Reserva para Riscos de Fraudes Eletrônicas do Sistema CECRED (RRF CECRED), os quais são considerados adequados para a cobertura contra eventuais riscos relacionados à garantia de valores e bens de propriedade da Cooperativa.

#### **NOTA 23 – FGCOOP**

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop, desde março de 2014. O FGCoop é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I a Resolução CMN nº 4.284/13, e tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada até o limite de R\$ 250 mil reais por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

#### **NOTA 24 – REFAP**

A Cooperativa é parte integrante da REFAP CECRED – Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema CECRED. A sua formação advém de contribuições mensais e extraordinárias das Cooperativas filiadas a Central CECRED e tem por objetivo a constituição e manutenção de uma reserva financeira, com a finalidade de viabilizar a constituição ou filiação de nova Cooperativa, a expansão de Cooperativas filiadas, a abertura de novos Postos de Atendimento ou ainda levar a termo outros projetos estratégicos de interesse do Sistema CECRED e, em caráter excepcional, viabilizar a recuperação de Cooperativa filiada.

A VIACREDI utilizou o valor total de R\$ 784 mil (R\$ 1.112 mil em 2015) da REFAP para abertura de novos Postos de Atendimento, sendo registrado como receita operacional, no grupo “Outras Receitas Operacionais”.

## NOTA 25 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Está em fase de elaboração a definição das regras, dos procedimentos e dos controles para atribuição do risco de crédito e da constituição de provisão para cobertura de eventuais perdas relacionadas às garantias financeiras prestadas aos parceiros comerciais para operacionalização de produtos financeiros aos cooperados. Desta forma, não foi possível divulgar os efeitos dos ajustes decorrentes da adoção dos procedimentos contábeis estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.512/16.

---

Moacir Krambeck

Presidente do Conselho de Administração

---

Vanildo Leoni

Diretor Executivo

---

Adelino Sasse

Diretor Administrativo

---

Cooperativa Central de Crédito Urbano - CECRED

Marcos Roberto Linhares Imme

Contador Responsável

CRC SC: 025638/O-8

CPF: 028.326.629-51

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Srs.  
Diretores e Conselheiros da  
COOPERATIVA DE CRÉDITO VALE DO ITAJAÍ – VIACREDI.  
Blumenau – SC.

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da COOPERATIVA DE CRÉDITO VALE DO ITAJAÍ – VIACREDI, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COOPERATIVA DE CRÉDITO VALE DO ITAJAÍ – VIACREDI em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da COOPERATIVA DE CRÉDITO VALE DO ITAJAÍ – VIACREDI continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante devemos chamar atenção em nosso relatório

de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 20 de janeiro de 2017.

**SACHO – AUDITORES INDEPENDENTES**

*CRC – 2SP 017.676/O-8*

**MARCELO MACHADO DE ANDRADE**

*CRC – 1SP 223997/O-8*

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da **Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí - VIACREDI**, cumprindo o que determina o Estatuto Social e a legislação vigente, examinou as demonstrações contábeis referentes ao exercício de 2016, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Notas Explicativas e Relatório da Administração.

Nos referidos exames, levou-se em consideração as análises realizadas nos livros, documentos, atos e no Parecer da Auditoria, bem como os critérios e procedimentos contábeis, tudo em consonância com a legislação vigente.

O Conselho Fiscal conclui que as referidas demonstrações refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Cooperativa, pelo que é de parecer favorável que a Assembléia Geral convocada para tal fim aprove os aludidos documentos.

Blumenau, 20 de fevereiro de 2017.

### MEMBROS DO CONSELHO

JORGE HENRIQUE ZIEMICZAK  
**Conselheiro Efetivo**

CRISTIANO DACORRÉGIO SANTOS  
**Conselheiro Efetivo**

PEDRO MILANESI  
**Conselheiro Efetivo**

MACILDE MARCHI  
**Conselheiro Suplente**

ALEXANDRA MARIA NEVES DE LEMOS BORBA  
**Conselheiro Suplente**

HILÁRIO SCHMIDT  
**Conselheiro Suplente**